REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

DGEstE
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PROJETOS E PERCURSOS PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR/EDUCATIVO

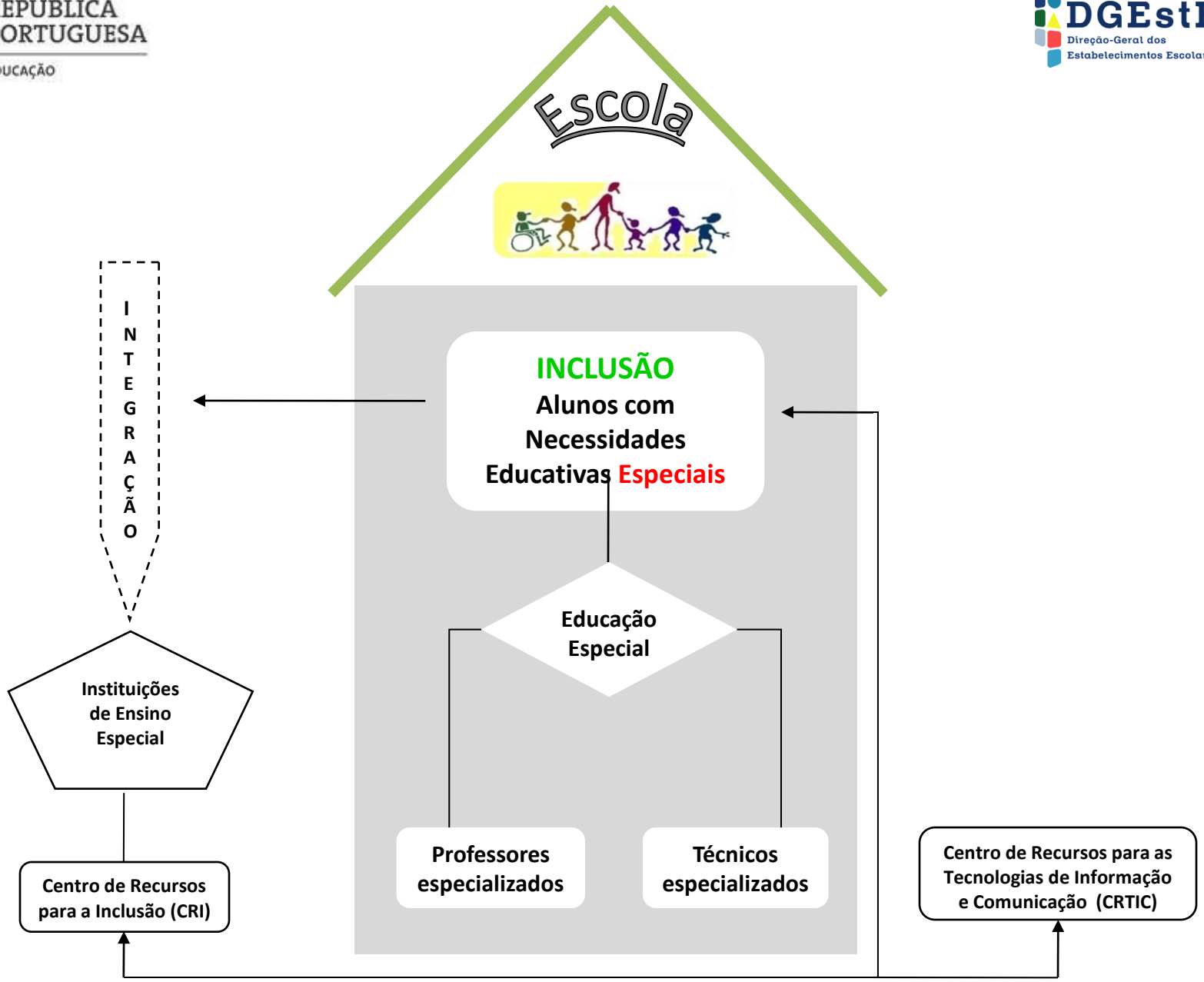
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

DGEstE

Hosp. Beatriz Ângelo, 6 de novembro/2017

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

DGEstE
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares



EDUCAÇÃO INCLUSIVA: QUE REALIDADE!

Alunos

	Total de alunos	Alunos com NEE	%
2013/2014	1 236 737	56 974	4,6%
2014/2015	1 207 987	65 105	5,4%
2015/2016	1 166 512	66 652	5,7%
2016/2017	1 148 167	74 856	6,5%

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: QUE REALIDADE!

Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)	92
Centro de Recursos para as Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC)	25
Escolas de referência:	
Surdos	17
Cegos	33
IPI(Intervenção Precoce na Infância)	146

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: QUE REALIDADE!

UNIDADES ESPECIALIZADAS	Total
Unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo - **UEE**	354
Unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita - **UAE**	391

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: QUE REALIDADE!

Medidas educativas
(2017/2018)

Alínea a)
Apoio pedagógico personalizado
68 278
95,7%

Alínea b)
Adequações curriculares
35 761
50,2%

Alínea c)
Adequações no processo de matrícula
6 632
8,8%

Alínea d)
Adequações no processo de avaliação
63 433
89,3%

Alínea e)
Currículo Específico Iindividual
12 365
16,3%

Alínea f)
Tecnologias de apoio
12 932
17,4%

Plano Individual de Transição (PIT)

- Sempre que o aluno apresente **NEE** que o impeçam de adquirir as aprendizagens e competências definidas no currículo deve a escola complementar o programa educativo individual com um **PIT** destinado a promover a transição para a vida pós–escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional com adequada inserção social, familiar ou numa instituição de carácter ocupacional.
- **4 775 alunos (6,6%)**
- Três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória, o **CEI** inclui obrigatoriamente um **PIT**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: Projetos e Percursos para a Promoção do sucesso escolar

- Movimentos CERCI/APPACDM/HUMANITAS/FPDA/(...)
- Decreto-Lei n.º 319 esteve no “terreno” 17 anos
- Decreto-Lei n.º 3 esteve no “terreno” 10 anos – já pressupõe Inclusão (Integração)
- Escola Inclusiva de 2.ª geração – objetivos:
  - O aluno ao centro
  - Diferenciação pedagógica
  - O processo de ensino-aprendizagem esgrime-se em contexto educativo formal de sala de aula
  - Não importa a patologia! Importa como aprende! E o que apreende
  - Identificar o potencial de aprendizagem de forma casuística

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: Projetos e Percursos para a Promoção do sucesso escolar

2017/18 – Escola Inclusiva de 2.ª geração?

- Todos na escola……
- Alargamento da escolaridade obrigatória
- Investimento na via profissional e profissionalizante (CEF, VOCACIONAL, PCA, PIEF)
- Autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário (Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho)
- Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho) constituindo-se como um documento de referência para a organização de todo o sistema educativo e para o trabalho das escolas

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PROJETOS E PERCURSOS PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

SISTEMA EDUCATIVO

Escola Inclusiva de 2.ª Geração

Flexibilidade Curricular

Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: QUE REALIDADE!

Grata pela atenção

Direção **G**eral dos **Est**abelecimentos **E**scolares
DGEstE

Ana Paula Monteiro

paula.monteiro@dgeste.mec.pt